



VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: EXPERIÊNCIA E APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE DADOS

Dara Cesario Oliveira¹
Carla Maria Sampaio Ribeiro²
Darlane Veríssimo De Araújo³
Maria Girlane Sousa Albuquerque⁴
Livia Moreira Barros⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pé diabético é uma das principais complicações do Diabetes Mellitus (DM), e está associado a altos níveis de morbimortalidade, custos em saúde e na redução da qualidade de vida das pessoas. Diante desse cenário, a elaboração de materiais educativos validados com o público-alvo fortalece a educação em saúde quanto à promoção do autocuidado. Com os avanços tecnológicos, a incorporação da inteligência artificial (IA) ao ensino e na pesquisa em saúde amplia as possibilidades do aprendizado, monitoramento e análise de dados. Este estudo tem como objetivo destacar o uso da inteligência artificial como recurso de tabulação e verificação confirmatória dos dados da validação de um vídeo educativo sobre prevenção do pé diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo metodológico, de caráter descritivo, realizado em agosto de 2025, com a participação de pessoas com DM atendidas em uma unidade de Atenção Primária à Saúde do interior do Ceará. Inicialmente, foi exibido o vídeo “Pés de Quem Cuido”, previamente elaborado e validado por juízes especialistas. Em seguida, procedeu-se à validação com o público-alvo com aplicação de instrumento avaliativo. Após a validação, realizou-se uma oficina prática de educação em saúde, com demonstração do autoexame dos pés com participantes. Realizou-se a análise dos dados coletados por softwares com recursos de IA, como NVivo e ATLAS.ti, além de SPSS Modeler para organização, tabulação e verificação da consistência dos dados. Essas ferramentas permitiram realizar análise descritiva, verificar a validade interna das informações, além de reduzir vieses manuais e aumentar a precisão do processo de análises. **RESULTADOS:** A validação com o público-alvo atestou a boa aceitação do conteúdo do vídeo educativo, na qual, foi considerado claro, pertinente e aplicável ao cotidiano das pessoas com diabetes. Além disso, o uso da IA mostrou-se relevante ao tratamento dos dados. Softwares de análise qualitativa (NVivo e ATLAS.ti) auxiliaram na categorização de percepções e feedbacks dos participantes, enquanto ferramenta de análise quantitativa e estatística (SPSS Modeler) permitiu tabulação automatizada, identificação de inconsistências e conferência confirmatória dos dados coletados. Essas análises aumentaram a confiabilidade dos resultados da validação, transformando o processo em ser mais ágil e menos suscetível a erros humanos. Porém, ainda que a IA tenha benefícios claros no tratamento dos dados, ressalta-se que sua aplicação deve ser entendida como complementar à análise humana, sobretudo na interpretação dos resultados e na escuta qualificada dos participantes, aspectos que continuam sendo centrais no processo de educação em saúde. Assim, a tecnologia deve ser compreendida como ferramenta complementar, capaz de potencializar, mas não substituir, a relação entre profissional e paciente. **CONCLUSÃO:** A utilização da IA como recurso de tabulação dos dados mostrou-se um diferencial, aumentando a confiabilidade das análises e abrindo novas possibilidades para a integração entre educação em saúde, pesquisa e tecnologia. **REFERÊNCIAS:**SBD – SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2025. São Paulo: Clannad, 2025. WANG, Y.; LI, J.; ZHANG, H. Artificial intelligence in diabetic foot care: opportunities and challenges. Journal of Nursing Scholarship, New York, v. 56, n. 1, p. 45-53, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1111/jnu.12876>.

Palavras-chave: Pé Diabético; Educação em saúde; Inteligência Artificial; Autocuidado.

Universidade da Integração Intranacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, daracesario2011@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, carlaribeiro@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, darianearaujofc@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, girlane.sousa22@gmail.com⁴

Universidade da Integração Intranacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Docente, livia@unilab.edu.br⁵